ANAIS
VIII ENCONTRO DE PESQUISA EM ARTE DA FUNDARTE
III SEMINÁRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UERGS/MONTENEGRO
2015

Dia Internacional da Dança na E.M.E.F José Pedro Steigleder: processo de construção na perspectiva das estratégias de aprendizagem

Iara Taiane Maciel[1]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS
Letícia Schneider[2]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS
Kátia Salib Deffaci[3]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Resumo: Esta pesquisa faz parte do PIBID/CAPES/UERGS/dança e encontra-se em andamento. No dia Internacional da Dança, comemorado em 29 de abril, organizou-se uma intervenção estético-pedagógica durante o intervalo, fazendo com que os alunos dançassem com pêndulos instalados no ambiente. Através de um vídeo de William Forsythe que consistia numa obra de dança com pêndulos, em que os bailarinos transitavam entre estes objetos e dançavam influenciados por eles, surgiu

[1] Licencianda do curso de graduação em Dança da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Teatro: Escola de Atores *Tem Gente Teatrando* – 2002 a 2003. Participação do desfile da Festa da Uva. CTG: Centro de Tradições Gaúchas *Raízes do Rio Grande* – 2003 a 2005. Participação do desfile da Festa da Uva. Xilogravura: Projeto *Cidadão do Século XXI* da Universidade de Caxias do Sul – 1º semestre de 2005. Violão: Projeto *Cidadão do Século XXI* da Universidade de Caxias do Sul – 2º semestre de 2005. Dança do Ventre: Grupo de Danças Místicas *Estrelas do Oriente* com a bailarina Terezinha Gemelli – Grupo da Universidade de Caxias do Sul – 2006 a 2012. Participação de desfiles e apresentações da Festa da Uva. Workshop de Dança do Ventre: Clássico Egípcio, Ritmos Árabes, Shaabi, Pop e Saidi com Bastão. Escola Rakaça Templo de Dança com a bailarina egípcia Diana Tarkan – 9 a 11 de Abril de 2010. Dança do Ventre: Escola Rakaça Templo de Dança com a bailarina Michele Trentin – Fevereiro a Março de 2012. Atualmente, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UERGS/DANÇA).

[2] Licencianda do curso de graduação em Dança da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Bolsista do Projeto de Extensão "Transeuntes – Mostras e Oficinas" no ano de 2014, primeiro e segundo semestre. Participei ativamente da organização do IV Encontro de Graduações em Dança do RS, no ano de 2014 na unidade de Montenegro. Atualmente, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UERGS/DANÇA). Participei durante seis anos de uma companhia de Danças popular Brasileira na cidade de Ivoti.

[3] É bacharel e licenciada em Dança pela Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP (2004) e Mestre em Artes Cênicas pelo Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS. Cursando a Pós Graduação Especialização em Psicomotricidade Educacional (FSG). Atualmente é professora assistente da Graduação em Dança: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/UERGS. Exerceu docência em Arte no Ensino Fundamental na rede pública municipal de Caxias do Sul (2006-13), docência em Dança para Educação Infantil na rede particular (2012-13) e ministrou workshops de dança contemporânea e preparação corporal para bailarinos e atores. Pesquisa dança, educação somática, educação infantil e cultura popular brasileira. Tem experiência na área de coordenação artística e organização de eventos culturais. Já atuou em projetos de arte popular junto à Secretaria Municipal da Cultura de Caxias do Sul (2008/2010). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Execução da Dança, atuando principalmente nos seguintes temas: corpo e feminino, processos de criação, cultura popular.

a ideia desta intervenção. A observação dessa pesquisa refere-se á brincadeira dançante que foi desenvolvida com os alunos do turno da manhã das séries finais do ensino fundamental. Os pêndulos foram confeccionados com garrafinhas pet, pequenas, cheias de água. Estas foram penduradas com barbantes em hastes do teto, no palco pela manhã. Inicialmente, as Pibidianas realizaram uma intervenção, onde brincavam com os pêndulos, dançavam sobre os espaços e criavam sua própria forma de movimento através das músicas calmas instrumentais que tocavam. Em seguida, aqueles alunos que estavam assistindo, foram convidados a se juntar às Pibidianas para brincar, reinventar e criar movimentos diversos com este objeto. O **objetivo geral** da presente pesquisa é observar as estratégias de ensino das bolsistas para que os alunos utilizassem *experimentar/sentir/conhecer* em seus corpos para mover-se através dos pêndulos. A **metodologia** apoia-se em um estudo do tipo observacional descritivo apontando sobre as questões ligadas às estratégias de ensino na construção da atividade dos pêndulos. Como **resultado** desta pesquisa observou-se que os alunos agiram de modo inesperado, retraindo-se ao serem chamados para experimentar os pêndulos. Notou-se que apenas meninas das séries menores (6 e 7 ano)do turno da manhã subiram ao palco para interagir com os pêndulos. Considerando que as meninas movimentarem-se de maneira desorganizada, tentaram realizar a proposta, porém não conseguiram interagir da forma imaginada. Diante disso, uma das Pibidianas resolveu mudar a estratégia reorganizando assim, a atividade para que as alunas pudessem experimentar, sentir e vivenciar em seus corpos, diversos movimentos de maneira mais fluida. Assim, a estratégia recriada pelas discentes em comemoração pelo Dia Internacional Da Dança ocorreu de modo satisfatório.

Palavras Chaves: Dia da Dança; pêndulos; estratégias de ensino.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

MAGNANI, José G. C. **O (velho e bom) caderno de campo**. São Paulo: Revista Sexta-Feira, 1997.

MARQUES, Isabel. **Linguagem da Dança**: arte e ensino. São Paulo: Digitexto, 2010.

MARQUES, Isabel. **Parâmetros Curriculares Nacionais e a Dança**: Trabalhando com os Temas Transversais. Revista Ensino de Arte, 2, 1998, 11-21.

RIZZI, Maria Christina S. L. Reflexões sobre a Abordagem Triangular do Ensino da Arte. In: Barbosa, Ana Mae (org). **Ensino da arte**: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008. P. 335-348.